

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CAPÃO DO LEÃO

DADOS COMPARATIVOS DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000 E 2010

Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas¹
Ac. Ana Cristina Porto Fabres e Igor Devisate de Souza²

1. Introdução

Este relatório de pesquisa tem como objetivo apresentar e caracterizar a evolução do mercado de trabalho do município de Capão do Leão durante a década de 2000, a partir dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, produzidos e disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Os dados a seguir apresentados e analisados estão organizados em quatro dimensões principais: 1) aspectos demográficos, geográficos e econômicos do município de Capão do Leão; 2) perfil e caracterização da população economicamente ativa; 3) perfil e caracterização da população ocupada; e 4) perfil e caracterização da população desocupada.

2. Aspectos geográficos, econômicos e demográficos

O município de Capão do Leão contava, em 2000, conforme a Tabela 1a, com uma população de 23.718 habitantes, dos quais 49,8% eram homens e 50,2% mulheres. Desse total, 21.254 habitantes viviam na zona urbana e 2.318 na zona rural, o que corresponde a uma taxa de urbanização de 89,2%. Já em 2010, conforme a Tabela 1b, o município de Capão do Leão contava com uma população de 24.298 habitantes, dos quais 49,2% eram homens e 50,8% mulheres. Desse total, 22.382 habitantes viviam na zona urbana e 1.916 na zona rural, o que corresponde a uma taxa de urbanização de 92,1%.

Comparando-se os dados dos censos de 2000 e 2010, constata-se que a população do município de Capão do Leão teve um crescimento absoluto de 580 habitantes, com crescimento da população urbana, e redução da população rural. O crescimento populacional foi maior entre as mulheres (427) do que entre os homens (153), específico na população urbana. Constata-se, ainda, que a população rural, apresentou redução, em números absolutos, 242 mulheres e 206 homens.

Tabela 1a - População residente do município de Capão do Leão por situação de domicílio e sexo, 2000

Condição de domicílio	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Urbana	21.254	89,6	10.586	44,6	10.768	45,4
Rural	2.364	10,0	1.223	5,2	1.141	4,8
Total	23.718	100,0	11.809	49,8	11.909	50,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000, Tabela 202.

¹ Coordenador do Observatório Social do Trabalho e professor associado do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política da UFPel.

² Bolsistas do Observatório Social do Trabalho e acadêmicos do Curso de Ciências Sociais Bacharelado.

Tabela 1b - População residente do município de Capão do Leão por situação de domicílio e sexo, 2010

Condição de domicílio	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Urbana	22.382	92,1	10.945	45,0	11.437	47,1
Rural	1.916	7,9	1.017	4,2	899	3,7
Total	24.298	100,0	11.962	49,2	12.336	50,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010

Quanto à distribuição da população residente por faixa etária e sexo, conforme a Tabela 2a, constata-se que, em 2000, 19,2% da mesma era formada por “crianças” com até 9 anos de idade, 19,7% eram “crianças e jovens” de 10 a 19 anos de idade, 15,1% eram “jovens” de 20 a 29 anos de idade, 37,1% eram “adultos” de 30 a 59 anos de idade e 8,9% era formada por pessoas de 60 anos ou mais. As faixas etárias de 10 a 19 anos (19,7%) e de 0 a 9 anos (19,2%) eram aquelas com maior concentração da população. Observa-se, ainda, que em todas as faixas etárias o número de homens de mulheres é semelhante.

Tabela 2a - População residente do município de Capão do Leão, por sexo e idade, 2000

Idade	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 9 anos	4.548	19,2	2.260	9,5	2.288	9,6
10 a 19 anos	4.684	19,7	2.355	9,9	2.329	9,8
20 a 29 anos	3.587	15,1	1.845	7,8	1.742	7,3
30 a 39 anos	3.599	15,2	1.735	7,3	1.864	7,9
40 a 49 anos	3.206	13,6	1.628	6,9	1.578	6,7
50 a 59 anos	1.972	8,3	1.020	4,3	952	4,0
60 a 69 anos	1.269	5,3	565	2,4	704	3,0
70 anos ou mais	855	3,6	402	1,7	453	1,9
Total	23.720	100	11.810	49,8	11.910	50,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 2b - População residente do município de Capão do Leão, por sexo e idade, 2010

Idade	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 9 anos	3.818	15,7	1.925	7,9	1.892	7,8
10 a 19 anos	4.321	17,8	2.131	8,8	2.190	9
20 a 29 anos	3.899	16,0	1.938	8	1.961	8
30 a 39 anos	3.323	13,7	1.696	7	1.627	6,7
40 a 49 anos	3.325	13,7	1.576	6,5	1.749	7,2
50 a 59 anos	2.862	11,8	1.436	6	1.426	5,8
60 a 69 anos	1.626	6,7	770	3,2	856	3,5
70 anos ou mais	1.124	4,6	489	2	635	2,6
Total	24.298	100	11.961	49,4	12.336	50,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Na distribuição da população residente do município de Capão do Leão por faixa etária e sexo, conforme a Tabela 2b, constata-se que 15,7% da mesma era formada por “crianças” com até 9 anos de idade, 17,8% eram “crianças e jovens” de 10 a 19 anos de idade, 16,0% eram “jovens” de 20 a 29 anos de idade, 39,2% eram “adultos” de 30 a 59 anos de idade e 11,3% era formado por pessoas de 60 anos ou mais. As faixas etárias de 10 a 19 anos (17,8%) e de 20 a 29 anos (16,0%) representavam maior concentração da população. Observa-se, ainda, que nas faixas etárias de 0 até 9 anos o número de homens é levemente superior ao de mulheres e que, a partir da faixa etária de 10 a 19 anos, a situação se inverte, a população

feminina é levemente superior a masculina. Nas faixas seguintes segue a mesma tendência intercalando a preponderância de gênero, porém com diferenças pouco significativas.

Comparando-se os dados dos Censos de 2000 (Tabela 2a) e de 2010 (Tabela 2b), observa-se uma redução da participação relativa da população das faixas etárias de 0 a 9 anos (- 3,5 pontos percentuais) e de 10 a 19 anos (-1,9 pontos percentuais). Na faixa de 20 a 29 anos houve elevação da participação da população em 0,9 pontos percentuais. Na faixa de 30 a 39 anos, identifica-se redução de 1,5 ponto percentual nessa participação. A partir da faixa etária de 40 a 49 anos de idade, houve crescimento de participação no total da população. Os dados indicam, enfim, uma estrutura etária marcada por um maior envelhecimento da população no município de Capão do Leão.

Quanto à composição da população do município de Capão do Leão por cor ou raça e sexo, conforme a Tabela 3a, constata-se que, em 2000, um total de 20.004 pessoas autodeclaravam-se brancas, 2.298 negras e 1.200 pardas, o que corresponde a taxas de 84,3%, 9,7% e 5,1%, respectivamente. A população autodeclarada amarela, indígena e sem declaração correspondia a 216 pessoas, isto é, apenas 0,9% do total.

Tabela 3a - População residente do município de Capão do Leão, por sexo e cor, 2000.

Cor ou raça	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Branca	20.004	84,3	9.827	41,4	10.176	42,9
Preta	2.298	9,7	1.246	5,3	1.052	4,4
Amarela	59	0,2	13	0,1	45	0,2
Parda	1.200	5,1	641	2,7	559	2,4
Indígena	117	0,5	75	0,3	43	0,2
Sem declaração	40	0,2	6	0,0	34	0,1
Total	23718	100,0	11.809	49,8	11.909	50,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000, tabela 2093.

Tabela 3b - População residente do município de Capão do Leão, por sexo e cor, 2010.

Cor ou raça	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Branca	20.131	82,9	9.929	40,9	10.202	42,0
Preta	2.033	8,5	985	4,1	1.048	4,3
Amarela	112	0,5	55	0,2	57	0,2
Parda	1.960	8,0	960	4,0	1.000	4,1
Indígena	62	0,3	33	0,1	29	0,1
Total	24.298	100,0	11.962	49,2	12.336	50,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Em 2010, conforme a Tabela 3b, constata-se um total de 20.131 pessoas que se autodeclaravam brancas, 2.033 pretas e 1.960 pardas, o que corresponde a taxas de 82,9%, 8,5% e 8,0%, respectivamente. A população que se autodeclarava amarela e indígena correspondia a 174 pessoas, isto é, apenas 0,8% do total.

Comparando-se os dados dos dois Censos, observa-se que houve uma redução da participação dos brancos na população total (-1,4 pontos percentuais), e também na participação dos autodeclarados pretos (-1,2 pontos percentuais). Na população de autodeclarados pardos houve crescimento de participação (+2,9 pontos percentuais).

Quanto à condição na família ou domicílio, constata-se que, em 2000, 30,9% da população era formada por pessoas responsáveis, 22,1% eram cônjuges ou companheiros, 41,8% eram filhos(as) ou enteados(as) e 5,1% eram formados por outros componentes do grupo familiar ou domiciliar. Dentre os responsáveis pela família, constata-se que predominavam os homens. Estes perfaziam 23,9% da população

total, contra apenas 7,0% das mulheres. Eles representavam 77,5% do total das pessoas responsáveis pela família. A situação se mantém na categoria de cônjuge ou companheiro(a), predominantemente masculina, 21,1% homens encontravam-se nessa condição, contra apenas 1,0% das mulheres. Eles correspondiam a 95,2% das pessoas nessa condição.

Tabela 4a - População residente segundo a condição na família e sexo, Capão do Leão, 2000.

Condição na família	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoa responsável	7.323	30,9	5.677	23,9	1.646	7,0
Cônjuge ou companheiro(a)	5.251	22,1	5.000	21,1	251	1,0
Filho(a) ou enteado(a)	9.924	41,8	7.720	32,5	2.204	9,3
Outros(*)	1.220	5,1	790	3,3	430	1,8
Total	23.719	100	19.187	80,8	4.541	19,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

(*) Pai, mãe ou sogro(a); neto(a) ou bisneto(a); Irmão ou irmã; outro parente; agregado; pensionista; empregado(a) doméstico(a) e parente de empregado(a) doméstico(a).

Tabela 4b - População residente segundo a condição na família e sexo, Capão do Leão, 2010.

Condição de domicílio	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoa responsável	7.835	32,2	4.890	20,1	2.945	12,1
Pessoa responsável - com responsabilidade compartilhada(*)	1.805	7,4	1.085	4,5	720	2,9
Pessoa responsável - sem responsabilidade compartilhada(*)	6.030	24,8	3.803	15,6	2.227	9,2
Cônjuge ou companheiro(a)	5.350	22,0	1.332	5,5	4.018	16,5
Filho(a) ou enteado(a)	8.744	35,9	4.536	18,7	4.181	17,2
Outros(**)	2.367	9,7	1.177	4,8	1.190	4,9
Total	24.298	100	11.962	49,2	12.336	50,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

(*) Categorias não disponíveis para o ano de 2000.

(**) Pai, mãe ou sogro(a); neto(a) ou bisneto(a); Irmão ou irmã; outro parente; agregado; pensionista; empregado(a) doméstico(a) e parente de empregado(a) doméstico(a).

Em 2010, altera-se significativamente a condição das pessoas no domicílio, sobretudo em sua dimensão de gênero. Vale ressaltar que houve uma mudança metodológica na captação dessa variável, com alteração, inclusive, de nomenclatura da mesma. Constata-se, pois, naquele ano, conforme a Tabela 4b, que 32,2% das pessoas eram responsáveis pelo domicílio, 22,0% eram cônjuges ou companheiros(as), 35,9% eram filhos(as) ou enteados(as) e 9,7% eram pessoas com outras posições no domicílio. Em relação às pessoas que se declaravam responsáveis pelos seus domicílios, predominavam os homens (4.290 pessoas) sobre as mulheres (2.945 pessoas). Os homens responsáveis pelos domicílios constituíam 20,1% da população total, enquanto as mulheres eram 12,1% do total. Eles perfaziam 62,4% das pessoas nessa condição de responsáveis pelo domicílio, índice inferior àquele observado em 2000. A presença das mulheres na categoria cônjuge ou companheiro(a) passa a ser majoritária em 2010. Elas representam 75% do total das pessoas nessa condição, índice bem superior ao observado em 2000.

Em 2010, a pesquisa do IBGE capta igualmente o compartilhamento ou não dessa responsabilidade pelo domicílio.

3. Perfil e caracterização da população economicamente ativa

Quanto à caracterização da população em relação à atividade econômica, conforme a Tabela 5a, constata-se que a população em idade ativa (PIA) do município de Capão do Leão (pessoas com 10 anos ou mais de idade), era, em 2000, de 19.170 pessoas, 49,8% homens e 50,2% mulheres. Desse total, 10.493 pessoas eram economicamente ativas (PEA) e 8.677 eram não economicamente ativas (PNEA), o que corresponde a uma taxa total de atividade de 54,7%. Do total da população economicamente ativa (PEA), 63,5% eram homens e 36,5% eram mulheres. Apesar de serem a maioria da população em idade ativa, as mulheres eram a minoria na população economicamente ativa. As mulheres possuíam, também, taxa de atividade inferior à dos homens. Em 2000, a taxa de atividade feminina era de 39,8%, enquanto a masculina era de 69,8%.

Dentre a população economicamente ativa, 8.437 estavam ocupados e 2.056 encontravam-se desocupados em 2000. Da população ocupada, 66,8% eram homens e 33,2% eram mulheres. Já na população desocupada, 50,0% eram homens e 50,0% eram mulheres. Observa-se, portanto, que as mulheres são minoritárias na população economicamente ativa e na população ocupada, enquanto as taxas de gênero permanecem praticamente idênticas em relação ao desemprego.

Tabela 5a - População em Idade Ativa (PIA), População Não Economicamente Ativa (PNEA), População Economicamente Ativa (PEA), População Ocupada (PO), População Desocupada (PD) e Taxa de Atividade, Capão do Leão 2000.

População	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PIA	19.170	100	9.549	49,8	9.621	50,2
PNEA	8.677	100	2.887	33,3	5.790	66,7
PEA	10.493	100	6.662	63,5	3.831	36,5
PO	8.437	100	5.635	66,8	2.802	33,2
PD	2.056	100	1.027	49,9	1.029	50,1
Taxa de atividade	54,7		69,8		39,8	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 5b - População em idade ativa (PIA), população economicamente ativa (PEA), população ocupada (PO), população desocupada (PD) e população não economicamente ativa (PNEA), do município de Capão do Leão, 2010.

População	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PIA	20.480	100	10.037	49,0	10.444	51,0
PNEA	9.705	100	3.569	36,8	6.136	63,2
PEA	10.775	100	6.467	60,0	4.308	40,0
PO	9.854	100	6.122	62,1	3.733	37,9
PD	921	100	346	38,7	575	61,3
Taxa de atividade	54,7		69,8		39,8	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Em 2010, conforme a Tabela 5b, a População em Idade Ativa (PIA) era de 20.480 pessoas, 49,0% homens e 51,0% mulheres. Desse total, 10.775 pessoas eram economicamente ativas (PEA) e 9.705 eram não economicamente ativas (PNEA), o que corresponde a uma taxa total de atividade de 52,6%. Do total da população economicamente ativa, 60,0% eram homens e 40,0% eram mulheres. Do mesmo modo que em 2000, as mulheres são maioria na população em idade ativa, mas minoria na população economicamente ativa. A taxa de atividade masculina, de 64,4%, em 2010, era, igualmente, superior à feminina, de 41,2%. Na evolução entre os censos, porém, observa-se que a taxa de atividade masculina diminui enquanto a taxa de atividade feminina aumenta no período.

Em 2010, encontravam-se ocupadas 9.854 pessoas e outras 921 pessoas encontravam-se desocupadas. Os homens representavam 62,1% dos ocupados e as mulheres 37,9%. Já entre os desocupados, os homens representavam 37,6%, enquanto as mulheres perfaziam 62,4%.

Comparando-se os dados dos Censos de 2000 e 2010, constata-se que a população economicamente ativa (PEA) aumentou em 282 pessoas no referido período, passando de 10.493 para 10.775 pessoas. Na distribuição por sexo, o percentual de participação feminina aumentou de 36,5% para 40,0%. A população ocupada (PO) teve um aumento de 1.417 pessoas, passando de 8.437 para 9.854 pessoas. A taxa de ocupação subiu de 80,4% para 91,4%. A população desocupada, por sua vez, diminuiu consideravelmente, passando de 2.056 para 921 desocupados, uma redução absoluta de 1.135 pessoas. A taxa de desocupação caiu de 19,6%, em 2000, para 8,5%, em 2010.

Tabela 6a - PEA - População economicamente ativa, do município de Capão do Leão, por sexo e idade, 2000.

Idade	População economicamente ativa					
	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
10 a 19 anos	1.182	11,3	776	7,4	406	3,9
20 a 29 anos	2.756	26,3	1.667	15,9	1.089	10,4
30 a 39 anos	2.613	24,9	1.599	15,2	1.014	9,7
40 a 49 anos	2.365	22,5	1.560	14,9	805	7,6
50 a 59 anos	1.177	11,2	780	7,4	397	3,8
60 a 69 anos	305	2,9	224	2,1	81	0,8
70 anos ou mais	95	0,9	56	0,5	39	0,4
Total	10.493	100,0	6.662	63,4	3.831	36,6

Fonte: IBGE, Censo 2000.

Quanto à distribuição da população economicamente ativa por idade e sexo, conforme Tabela 6a, observa-se que, em 2000, a maior parte dos ativos se concentrava nas faixas de 20 a 29 anos (26,3%), de 30 a 39 anos (24,9%) e de 40 a 49 anos (22,5%). Observa-se que essa tendência se manteve tanto entre os homens como entre as mulheres. Na distribuição por sexo, a participação masculina é superior à feminina em todas as faixas etárias.

Tabela 6b - PEA - População economicamente ativa, do município de Capão do Leão, por sexo e idade, 2010.

Idade	População economicamente ativa					
	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
10 a 19 anos	916	8,5	515	4,8	401	3,7
20 a 29 anos	2.814	26,1	1.621	15,0	1.193	11,1
30 a 39 anos	2.462	22,8	1.526	14,2	936	8,6
40 a 49 anos	2.350	21,8	1.319	12,2	1.032	9,6
50 a 59 anos	1.672	15,6	1.094	10,1	578	5,5
60 a 69 anos	403	3,7	282	2,6	121	1,1
70 anos ou mais	158	1,5	111	1,0	47	0,5
Total	10.775	100,0	6.468	59,9	4.308	40,1

Fonte: IBGE, Censo 2010, Tabela 616.

Em 2010, essa distribuição por idade e sexo, conforme Tabela 6b, mostra as mesmas tendências observadas no ano de 2000. Observa-se, no entanto, uma diminuição da participação na população economicamente ativa das faixas etárias mais baixas (10 a 39 anos) e um correspondente aumento de participação das faixas etárias mais altas (50 anos ou mais).

Quanto à distribuição da população economicamente ativa por cor ou raça, conforme a Tabela 7, observa-se que, no período, a participação relativa das pessoas que se autodeclararam de cor branca diminuiu, passando de 85,9%, em 2000, para 84,3%, em 2010, ainda que tenha havido um crescimento absoluto de 71 pessoas de cor branca no referido período. Já a participação das pessoas que se autodeclararam de cor preta aumentou em termos relativos e absolutos, passando de 7,6%, em 2000, para 8,4%, em 2010. Foram contabilizadas mais 110 pessoas de cor preta na população economicamente ativa. A participação das pessoas de cor parda, do mesmo modo, aumentou em termos relativos e absolutos, passando de 5,3%, em 2000, para 6,8%, em 2010. Foram contabilizadas mais 182 pessoas de cor parda no referido período. A participação de amarelos aumentou, do mesmo modo, em termos relativos e absolutos, com um aumento de 0,2%, em 2000, para 0,4%, em 2010. Em relação à participação da população indígena, houve um declínio tanto em termos relativos como absolutos, passando de 0,8%, em 2000, para 0,1%, em 2010. Foram contabilizadas menos 75 pessoas indígenas no referido período.

Tabela 7 – População Economicamente Ativa por cor, Capão do Leão, 2000 e 2010.

Cor ou raça	2000		2010	
	Nº	%	Nº	%
Branca	9.012	85,9	9.083	84,3
Preta	795	7,6	905	8,4
Amarela	24	0,2	42	0,4
Parda	554	5,3	736	6,8
Indígena	84	0,8	9	0,1
Sem declaração	24	0,2	-	-
Total	10.493	100,0	10.775	100,0

Fonte: IBGE, Censos demográficos de 2000 e 2010.

4. Perfil e caracterização da população ocupada

Quanto à distribuição da população ocupada segundo a posição na ocupação e sexo, no ano de 2000, conforme a Tabela 8a, observa-se que a categoria de empregados representava 71,1% do total da população ocupada, os trabalhadores por conta própria 23,5%, os empregadores 0,5%, os trabalhadores não remunerados 3,2% e os trabalhadores na produção para o próprio consumo 1,6%.

Do total de empregados (5.998), 66,6% possuíam carteira de trabalho assinada, isto é, 47,3% do total dos ocupados. Os empregados sem carteira de trabalho assinada (1.690) correspondiam a 28,2% do total dos empregados e a 20,0% do total dos ocupados. Os militares e funcionários públicos estatutários correspondiam a 5,2% dos empregados e a 3,7% do total dos ocupados. Os trabalhadores domésticos correspondiam a 15,7% dos empregados e a 11,1% do total dos ocupados. Na distribuição por sexo, constata-se a forte presença feminina entre os trabalhadores domésticos e entre os trabalhadores não remunerados, as mulheres representando, respectivamente, 87,6% e 69,6% das mesmas. Nas demais categorias, prevalece a presença masculina, destacando-se as categorias de empregadores e trabalhadores por conta própria. A participação masculina nas mesmas era de 80,4% e 74,8%, respectivamente.

Em 2010, conforme a Tabela 8b, os empregados representavam 74,3% do total da população ocupada, os trabalhadores por conta própria 19,1%, os empregadores 1,3%, os não remunerados 2,6% e os trabalhadores na produção para o próprio consumo 2,6%. Constata-se, pois, um crescimento da participação relativa dos trabalhadores assalariados em relação ao ano de 2000 (de 71,1% para 74,3%) e dos empregadores (de 0,5%, em 2000, para 1,3%, em 2010), uma diminuição da participação relativa dos trabalhadores por conta própria (de 23,5% para 19,1%), bem como dos trabalhadores não remunerados.

Tabela 8a – População ocupada segundo a posição na ocupação e sexo, Capão do Leão, 2000.

Posição na ocupação	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados	5.998	71,1	3.949	46,8	2.048	24,3
com carteira de trabalho assinada	3.993	47,3	2.749	32,6	1.244	14,7
militares e funcionários públicos estatutários	315	3,7	231	2,7	84	1,0
outros sem carteira de trabalho assinada	1.690	20,0	970	11,5	720	8,5
trabalhadores domésticos	941	11,1	117	1,4	824	9,7
com carteira de trabalho assinada	465	5,5	61	0,7	404	4,8
sem carteira de trabalho assinada	476	5,6	56	0,7	420	4,9
Empregadores	46	0,5	37	0,4	9	0,1
Conta própria	1.985	23,5	1.484	17,6	501	5,9
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	273	3,2	83	1,0	190	2,2
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	135	1,6	81	1,0	54	0,6
Total	8.437	100,0	5.635	66,8	2.802	33,2

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Do total dos empregados (7.327), 52,6% possuíam a carteira de trabalho assinada e 18,1% não possuíam a carteira de trabalho assinada. Os militares e funcionários públicos estatutários correspondiam a 3,6% do total dos ocupados e a 4,9% do total dos empregados, o que representa uma redução da participação dessa categoria em comparação com o ano de 2000 (de 5,2% para 4,9% do total dos ocupados).

Tabela 8b – População ocupada segundo a posição na ocupação e sexo, Capão do Leão, 2010.

Posição na ocupação	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados	7.327	74,3	4.610	46,8	2.716	27,7
com carteira de trabalho assinada	5.184	52,6	3.540	35,5	1.644	16,9
militares e funcionários públicos estatutários	357	3,6	162	1,6	195	2,0
outros sem carteira de trabalho assinada	1.785	18,1	908	9,2	877	8,9
trabalhadores domésticos	778	7,9	96	1,0	682	6,9
com carteira de trabalho assinada	289	2,9	35	0,2	254	2,7
sem carteira de trabalho assinada	489	5,1	61	0,4	428	4,7
Empregadores	129	1,3	104	1,0	25	0,3
Conta própria	1.884	19,1	1.186	12,0	697	7,1
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	255	2,6	100	1,0	156	1,6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	260	2,6	122	1,2	138	1,4
Total	9.854	100,0	6.122	61,9	3.733	38,1

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Em termos de participação por sexo, constata-se que as mulheres representam, ainda, 87,7% dos trabalhadores domésticos, uma das categorias mais precárias no mercado de trabalho. Já nas categorias empregadores e trabalhadores por conta própria, a presença masculina continuava alta em 2010, com destaque para conta própria, com participação masculina de 63,0%, inferior àquela observada em 2000. As mulheres constituem, ainda, 61,2% dos trabalhadores não remunerados. Essa participação diminuiu em relação ao ano 2000, quando era de 69,6%.

Quanto à distribuição da população ocupada por setor da atividade econômica e sexo, observa-se, no ano de 2000, conforme a Tabela 9a, uma grande concentração de trabalhadores no setor de serviços. O conjunto de segmentos desse setor responde por 56,7% do total das ocupações, destacando-se o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos”, com 18,3% dos ocupados. Observa-se, ainda, neste setor, o peso importante dos “Serviços domésticos”, perfazendo 11,1% dos ocupados, bem como do setor de “Administração pública, defesa e seguridade social”, com 5,8%. O setor industrial, no seu conjunto, é responsável por 27,8% das ocupações, destacando-se a “Construção”, com 14,2%. O setor primário responde por 13,3% das ocupações, destacando-se a “Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal” (12,8%).

Na distribuição por sexo, constata-se que os homens predominam amplamente nos setores primário (10,8% do total dos ocupados) e industrial (23,6% do total dos ocupados), bem como em alguns segmentos do setor de serviços como o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (11,7% do total dos ocupados). As mulheres estão mais presentes no setor de serviços, destacando-se os “Serviços domésticos” (9,7% do total dos ocupados), bem como no “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (6,4%) e “Educação” (3,5).

Tabela 9a - População ocupada por setor da atividade econômica e sexo, Capão do Leão, 2000.

Setor da atividade econômica	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1.080	12,8	882	10,4	198	2,4
Pesca	43	0,5	29	0,3	14	0,2
Indústria extrativa	141	1,7	141	1,7	-	-
Indústria de transformação	935	11,2	622	7,4	313	3,8
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	63	0,7	63	0,7	-	-
Construção	1.196	14,2	1.168	13,8	28	0,4
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	1.542	18,3	989	11,7	553	6,4
Alojamento e alimentação	289	3,4	121	1,4	168	2,0
Transporte, armazenagem e comunicação	307	3,6	307	3,6	-	-
Intermediação financeira	31	0,3	18	0,2	13	0,1
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	410	4,9	291	3,4	119	1,5
Administração pública, defesa e seguridade social	490	5,8	402	4,8	88	1,0
Educação	453	5,4	164	1,9	289	3,5
Saúde e serviços sociais	188	2,2	50	0,6	138	1,6
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	141	1,7	88	1,0	53	0,7
Serviços domésticos	941	11,1	117	1,4	824	9,7
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Atividades mal especificadas	186	2,2	184	2,1	2	0,1
Total	8.437	100,0	5.635	66,4	2.802	33,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Em 2010, conforme a Tabela 9b, observa-se, igualmente, que a maior parte das ocupações está concentrada no setor de serviços, o que corresponde a 54,4% do total, tendo ligeira redução dessa participação em relação ao censo anterior. As atividades mal especificadas aumentam sua participação entre 2000 e 2010. O setor industrial aumentou sua participação para 28,2% do total da ocupação, em 2010, havendo, no setor primário, redução de participação, que passa a ser responsável por 10,1% do total da ocupação. Isoladamente, o segmento “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e

domésticos”, é responsável pela maior concentração de ocupados no setor de serviços, o que corresponde a 18,9% do total da ocupação no município. Essa participação cresceu no período.

Na distribuição por sexo, observa-se a mesma tendência em relação a 2000, os homens sendo predominantes nos setores primário e industrial (10,1% e 23,1% do total dos ocupados), bem como em alguns segmentos do setor de serviços, destacando-se o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (9,9% do total dos ocupados entre os homens e 9,0% entre as mulheres). Observa-se, ainda, que a construção civil e os serviços domésticos continuam sendo setores marcados por uma forte divisão sexual do trabalho, o primeiro majoritariamente masculino (97,7%) e o segundo majoritariamente feminino (87,7%).

Tabela 9b - População ocupada por setor da atividade econômica e sexo, Capão do Leão, 2010.

Setor da atividade econômica	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	992	10,1	715	7,2	277	2,9
Pesca	-	-	-	-	-	-
Indústria extrativa	105	1,1	105	1,1	-	1,1
Indústria de transformação	1.129	11,4	684	6,7	445	4,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	78	0,8	66	0,7	12	0,1
Construção	1.469	14,9	1.435	14,6	34	0,3
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	1.860	18,9	977	9,9	883	9,0
Alojamento e alimentação	366	3,7	153	1,5	214	2,2
Transporte, armazenagem e comunicação	486	4,9	461	4,7	24	0,2
Intermediação financeira	49	0,5	24	0,2	25	0,3
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas	513	5,2	308	3,1	205	2,2
Administração pública, defesa e seguridade social	449	4,5	272	2,8	177	1,7
Educação	356	3,7	79	0,8	277	2,9
Saúde e serviços sociais	233	2,4	113	1,1	120	1,3
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	262	2,6	106	1,1	156	1,5
Serviços domésticos	778	7,9	96	1,0	682	6,9
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	10	0,1	10	0,1	-	-
Atividades mal especificadas	719	7,3	518	5,2	201	2,1
Total	9.854	100,0	6.122	61,8	3.733	38,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Quanto à distribuição da população ocupada por anos de estudo e sexo, conforme a Tabela 10a, constata-se que, em 2000, 66,4% dos ocupados possuíam um baixo nível de escolaridade, não tendo concluído o ensino fundamental (até 7 anos de estudo). Constata-se, ainda, que 19,6% dos ocupados possuíam apenas o ensino fundamental completo (8 a 10 anos de estudo) e outros 11,9% apenas o ensino médio completo (11 a 14 anos de estudo). Apenas 1,4% do total dos ocupados possuíam o ensino superior completo (15 anos ou mais de estudo).

Quanto ao sexo, observa-se que as mulheres possuíam um nível mais elevado de escolaridade que os homens. Estes estão mais presentes nas faixas de menor escolaridade. 46,8% do total dos ocupados são homens de baixa escolaridade (até 7 anos de estudo), estando 19,6% das mulheres nessa condição. As mulheres são maioria daqueles ocupados que apresentam nível superior completo (15 anos ou mais de estudo). 0,8% do total dos ocupados nessa condição são mulheres e 0,6% são homens.

Em 2010, conforme a Tabela 10b, observa-se uma elevação do nível geral de escolaridade da população ocupada em Capão do Leão. 66,4% dos ocupados apresentavam baixa escolaridade, não possuindo nem mesmo o ensino fundamental completo. Apesar disso, essa categoria perdeu participação em comparação com o ano 2000. 19,1% possuíam o ensino fundamental completo e 22,1% o ensino médio completo, o que revela um aumento na participação dessas categorias em relação ao censo anterior. O mesmo acontece em relação ao ensino superior completo, com 4,3% do total dos ocupados estando nessa condição (contra apenas 1,4% em 2000).

Tabela 10a - População ocupada segundo grupos de anos de estudo e sexo, Capão do Leão, 2000.

Grupos de anos de estudo	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem instrução e menos de 1 ano	449	5,3	302	3,6	147	1,7
1 a 3 anos	1.429	16,9	999	11,8	430	5,1
4 a 7 anos	3.726	44,2	2.648	31,4	1.078	12,8
8 a 10 anos	1.651	19,6	1.021	12,1	630	7,5
11 a 14 anos	1.001	11,9	565	6,7	436	5,2
15 anos ou mais	120	1,4	50	0,6	70	0,8
Não determinados	60	0,7	50	0,6	10	0,1
Total	8.437	100,0	5.635	66,8	2.802	33,2

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 10b - População ocupada por escolaridade e sexo, Capão do Leão, 2010.

Nível de instrução	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem instrução e fundamental incompleto	5.053	54,4	3.541	38,1	1.512	16,3
Fundamental completo e médio incompleto	1.771	19,1	1.007	10,8	764	8,3
Médio completo e superior incompleto	2.046	22,1	1.197	12,9	849	9,2
Superior completo	413	4,3	133	1,4	280	3,1
Não determinado	10	0,1	10	0,1	-	-
Total	9.293	100,0	5.888	63,3	3.405	36,7

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Quanto ao sexo, as diferenças continuam significativas, os homens sendo majoritários nas faixas de menor escolaridade e as mulheres nas faixas de maior escolaridade. 38,1% do total dos ocupados são homens que apresentam baixa escolaridade. Apenas 16,3% das mulheres estão nessa condição. Por outro lado, 3,1% do total de ocupados são mulheres com nível superior completo. Os homens nessa condição constituem apenas 1,4% do total dos ocupados.

Quanto à distribuição da população ocupada por faixa de rendimento e sexo, conforme a Tabela 11a, constata-se que, em 2000, 30,8% da população ocupada não possuía nenhum rendimento ou recebia até 1 salário mínimo mensal. Outros 35,8% da população ocupada recebia mais de 1 a 2 salários mínimos. Estas categorias somadas perfaziam, naquele ano, 66,6% da população ocupada. Nas faixas intermediárias de rendimento, entre 2 e 10 salários mínimos, somavam-se outros 31,1% da população ocupada, restando apenas 2,3% recebendo mais do que 10 salários mínimos.

Quanto ao sexo, observa-se que as mulheres são maioria nas faixas sem rendimento e de rendimento até 1 salário mínimo. 16,1% do total dos ocupados nessa condição são mulheres e 14,7% são homens. Nas demais faixas salariais a presença masculina é sempre predominante, inclusive naquelas de

rendimento mais elevado. 1,9% do total dos ocupados que recebem mais de 10 salários mínimos são homens e apenas 0,2% são mulheres.

Em 2010, conforme a Tabela 11b, constata-se que 39,8% do total dos ocupados não possuíam rendimento ou recebiam até 1 salário mínimo. 45,3% recebiam mais de 1 a 2 salários mínimos. Na soma dessas categorias de mais baixo rendimento, somam-se 85,1% da população ocupada. Houve um importante crescimento da participação dos ocupados nestas faixas de rendimento mais baixas. A participação dos ocupados nas faixas intermediárias, com mais de 2 até 10 salários mínimos, atingiu 14,2% do total dos ocupados, reduzindo-se em relação ao ano de 2000 (31,1%). Apenas 0,7% do total dos ocupados recebiam mais de 10 salários mínimos em 2010, índice também inferior a 2000 (2,3%).

Tabela 11a - População ocupada segundo classes de rendimento nominal mensal e sexo, Capão do Leão, 2000.

Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem rendimento	433	5,1	179	2,1	254	3,0
Até 1 salário mínimo	2.172	25,7	1.064	12,6	1.109	13,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3.019	35,8	1.987	23,5	1.032	12,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1.337	15,8	1.095	13,0	242	2,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	909	10,8	799	9,5	110	1,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	380	4,5	346	4,1	34	0,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	114	1,4	98	1,2	16	0,2
Mais de 20 salários mínimos	72	0,9	66	0,8	6	0,1
Total	8.437	100,0	5.635	66,8	2.802	33,2

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 11b - População ocupada segundo classes de rendimento nominal mensal e sexo, Capão do Leão, 2010.

Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sem rendimento	561	5,7	234	2,4	327	3,3
Até 1 salário mínimo	3.350	34,1	1.629	16,5	1.721	17,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4.469	45,3	3.114	31,6	1.355	13,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	732	7,4	593	6,0	140	1,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	487	4,9	349	3,5	138	1,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	188	1,9	143	1,4	45	0,5
Mais de 10 a 20 salários mínimos	57	0,6	50	0,5	7	0,1
Mais de 20 salários mínimos	10	0,1	10	0,1	-	-
Total	9.854	100,0	6.122	62,0	3.732	38,0

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Na distribuição por sexo, observa-se que as mulheres são majoritárias nas faixas sem rendimento e até 1 salário mínimo, como no censo anterior. Do total dos ocupados, 20,8% são mulheres sem rendimento ou recebendo até 1 salário mínimo, contra 18,9% de homens. Nas faixas de rendimento mais elevadas, a participação masculina é sempre majoritária. Do total dos ocupados, 0,6% de homens e 0,1% de mulheres recebem mais de 10 salários mínimos.

Quanto ao rendimento médio e mediano da população ocupada, conforme a Tabela 12a, observa-se que, em 2000, o rendimento médio era de R\$ 375,64 e o rendimento mediano de R\$ 232,00. Comparando-se

esses rendimentos segundo o sexo, constata-se uma importante assimetria entre homens e mulheres. Enquanto o rendimento médio masculino era de R\$ 451,16 reais, o feminino era de R\$ 256,37. O rendimento médio das mulheres representava apenas 56,8% do rendimento médio dos homens. Esta situação mantém-se em relação ao rendimento mediano. Enquanto o masculino era de R\$ 300,00, o feminino era de R\$ 160,00. Isto é, o rendimento mediano feminino equivalia a apenas 53,0% do rendimento mediano masculino.

Tabela 12a – Rendimento médio e mediano da população ocupada por sexo, Pelotas, 2000.

População	Total	Homens	Mulheres
	R\$	R\$	R\$
Rendimento médio	375,64	451,16	256,37
Rendimento mediano	232,00	300,00	160,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 12b – Rendimento médio e mediano da população ocupada por sexo, Capão do Leão, 2010.

População	Total	Homens	Mulheres
	R\$	R\$	R\$
Rendimento médio	851,30	1.027,93	637,32
Rendimento mediano	600,00	700,00	510,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Em 2010, conforme a Tabela 12b, o rendimento médio era de R\$ 851,30, enquanto o rendimento mediano era de R\$ 600,00. Quanto ao sexo, observa-se que o rendimento médio masculino era de R\$ 1.027,93, enquanto que o rendimento médio feminino era de R\$ 637,32. O rendimento médio feminino representava apenas 62,0% do rendimento médio masculino. Neste caso, houve uma redução da diferença entre homens e mulheres em relação ao ano de 2000, ainda que muito pequena. Já o rendimento mediano masculino, em 2010, era de R\$ 700,00, enquanto que o feminino era de 510,00. Ou seja, o rendimento mediano feminino representava 72,8% do rendimento mediano masculino. Houve, neste caso, uma significativa melhoria em relação ao ano de 2000, reduzindo-se a desigualdade entre homens e mulheres.

Para possibilitar uma comparação mais adequada das tabelas 12a e 12b quanto à evolução real dos rendimentos, procedeu-se a atualização monetária dos valores pelo IGP-M (FGV), através da Calculadora do Cidadão, disponibilizada online no site do Banco Central do Brasil, tomando-se como referência inicial o mês de maio de 2000 e como referência final o mês de setembro de 2013 para os dados do Censo 2000. Para a atualização dos dados do Censo 2010 tomou-se como referência inicial o mês de maio de 2010 e como referência final o mês de setembro de 2013.

Conforme dados da Tabela 12a, o rendimento médio total de R\$ 375,64, em maio de 2000, correspondia a R\$ 1.094,08 em setembro de 2013. O rendimento médio da população masculina com 10 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, de R\$ 451,16, correspondia a R\$ 1.314,04 e o da população feminina, na mesma condição, de R\$ 256,37 correspondia a R\$ 746,70. Conforme dados da Tabela 12b, o rendimento médio total de R\$ 851,30, em maio de 2010, correspondia a R\$ 1.075,20 em setembro de 2013. O rendimento médio da população ocupada masculina, de R\$ 1.027,93, correspondia a R\$ 1.298,29 e o da população feminina, de R\$ 637,32, correspondia a R\$ 804,94. Comparando-se, pois, a evolução dos rendimentos médios no período, considerando-se a correção monetária, observa-se que houve redução no poder aquisitivo desses rendimentos em termos reais, excetuando-se o rendimento da população ocupada feminina, que teve aumento absoluto de R\$ 58,24 em termos reais.

Quanto à distribuição da população ocupada por contribuição previdenciária e sexo, conforme a Tabela 13a, constata-se que, em 2000, 4,7 mil ocupados, isto é, 56,3% do total, eram contribuintes da previdência social. Outros 3,6 mil ocupados, isto é 43,7% do total, não contribuíam para a previdência social. Em relação ao sexo, a distribuição entre contribuintes e não contribuintes é bastante distinta em relação ao total. 39,4% de homens contribuíam para a previdência social em 2000, enquanto apenas 16,9% das mulheres eram contribuintes.

Em 2010, conforme a Tabela 13b, observa-se que 66,3% do total de ocupados, isto é, 6,5 mil trabalhadores, eram contribuintes da previdência social, enquanto que os outros 33,7%, isto é, 3,3 mil trabalhadores não contribuía para a previdência social. Apesar da redução relativa da participação dos não contribuintes em relação ao censo anterior (de 43,7% para 33,7%), ela ainda continua muito alta. Em termos absolutos, essa população ocupada à margem da proteção previdenciária apresenta redução. Quanto ao sexo, a presença de homens e mulheres entre contribuintes e não contribuintes mantém-se desproporcional em relação ao total. 43,8% dos homens contribuía para a previdência social em 2010, enquanto somente 22,5% das mulheres eram contribuintes.

Tabela 13a - População ocupada por contribuição previdenciária e sexo, Capão do Leão, 2000.

População ocupada	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Contribuintes	4.753	56,3	3.328	39,4	1.424	16,9
Não contribuintes	3.684	43,7	2.306	27,3	1.378	16,4
Total	8.437	100,0	5.634	66,7	2.802	33,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 13b - População ocupada por contribuição previdenciária e sexo, Capão do Leão, 2010.

População ocupada	Total		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Contribuintes	6.535	66,3	4.316	43,8	2.219	22,5
Não contribuintes	3.320	33,7	1.806	18,3	1.514	15,4
Total	9.855	100,0	6.122	62,1	3.733	37,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

5. Perfil e caracterização da população desocupada

Quanto à distribuição da população desocupada por faixa etária e sexo, conforme a Tabela 14a, observa-se que, em 2000, há uma grande concentração de desempregados nas faixas etárias mais jovens. Do total de 2.056 desempregados naquele ano, 53,3% tinham entre 10 e 29 anos de idade. Outros 36,3% eram adultos entre 30 e 49 anos de idade. Apenas 10,4% dos desempregados tinham mais de 50 anos de idade. Quanto ao sexo, havia praticamente a mesma proporção de desempregados entre homens e mulheres.

Analisando-se, igualmente, as taxas de desemprego, constata-se que os jovens e as mulheres, e, sobretudo, as mulheres jovens, são aqueles que apresentam uma maior vulnerabilidade face ao desemprego. Enquanto que a taxa total de desemprego era de 19,6%, em 2000, a taxa feminina era de 26,9% e a masculina de 15,4%. As taxas de desemprego dos jovens de 10 a 17 anos e de 18 a 29 anos, respectivamente de 49,6% e 24,0% estão bem acima da média total. A taxa de desemprego das mulheres jovens são ainda mais altas, de 45,0% para a faixa etária de 10 a 17 anos de idade, e de 33,0% para a faixa etária de 18 a 29 anos de idade. Vale ressaltar que, entre adultos e idosos, as taxas de desemprego femininas eram sempre mais altas que as masculinas.

Em 2010, conforme a Tabela 14b, constata-se, igualmente, que a maior concentração da população desocupada encontrava-se nas faixas mais jovens. Dos 921 desempregados em 2010, 65,7% eram jovens de 10 a 29 anos de idade. Apesar da grande redução do número de desempregados no período, houve um agravamento da situação dos jovens no mercado de trabalho que aumentaram sua participação no total dos desempregados (de 53,3% para 65,7%). Os adultos entre 30 e 49 anos de idade, representavam 27,1% dos desempregados, uma pequena redução em relação ao censo anterior. Apenas 7,2% dos desempregados tinham mais de 50 anos, o que significa, igualmente, uma redução de participação dos mais velhos em relação ao ano 2000. Quanto ao sexo, a maioria dos desempregados agora eram mulheres, com participação de 62,5% do total dos desempregados.

Quanto às taxas de desemprego, constata-se uma fortíssima redução dos níveis de desemprego em Capão do Leão no referido período. Em 2010, a taxa total de desemprego baixa para 8,5%, muito abaixo dos 19,6% de 2000. A taxa de desemprego feminina, porém, de 13,3%, continua bem mais alta que a masculina, de 5,3%. Do mesmo modo, as taxas de desemprego dos jovens continuam bem mais altas que as taxas médias de desemprego, particularmente das jovens mulheres. As taxas de desemprego dos jovens de 10 a 17 anos e de 18 a 29 anos eram, respectivamente, de 28,4% e 14,4%. Nestas mesmas faixas etárias, as taxas femininas eram de 41,4% e 19,3%. Apesar da redução da vulnerabilidade geral dos trabalhadores face ao desemprego, observa-se uma forte desigualdade no desemprego que torna os jovens e as mulheres mais vulneráveis.

Tabela 14a - População desocupada e taxa de desocupação por faixa etária e sexo, Capão do Leão, 2000.

Faixa etária	População desocupada						Taxa de desocupação		
	Total		Homem		Mulher		Total	Homem	Mulher
	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
10 a 17 anos	290	14,1	172	8,4	118	5,7	49,6	53,2	45
18 a 29 anos	806	39,2	399	19,4	406	19,8	24	18,8	33
30 a 39 anos	398	19,4	179	8,7	219	10,7	15,2	11,2	21,6
40 a 49 anos	347	16,9	174	8,5	172	8,4	14,7	11,1	21,4
50 a 59 anos	185	9,0	92	4,5	95	4,5	15,7	11,8	23,9
60 a 69 anos	30	1,4	11	0,5	19	0,9	1	4,9	23,4
70 anos ou mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.056	100	1.027	50,0	1.029	50,0	19,6	15,4	26,9

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 14b - População desocupada e taxa de desocupação por faixa etária e sexo, Capão do Leão, 2010.

Faixa etária	População desocupada						Taxa de desocupação		
	Total		Homem		Mulher		Total	Homem	Mulher
	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
10 a 17 anos	138	15,0	54	5,9	84	9,1	28,4	19,1	41,4
18 a 29 anos	467	50,7	198	21,5	269	29,2	14,4	10,7	19,3
30 a 39 anos	152	16,5	33	3,6	118	12,9	6,3	2,2	12,6
40 a 49 anos	98	10,6	41	4,4	57	6,2	4,2	3,1	5,5
50 a 59 anos	40	4,3	9	1,0	31	3,3	2,4	0,8	5,4
60 a 69 anos	27	2,9	11	1,1	16	1,8	6,7	3,9	13,1
70 anos ou mais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	921	100,0	346	37,5	575	62,5	8,5	5,3	13,3

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.